

COMUNICAÇÃO ORAL - GT 05 - ENSINO DESENVOLVIMENTAL E
FORMAÇÃO DO PENSAMENTO TEÓRICO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

**ESTUDO DE CASO CLÍNICO COMO ESTRATÉGIA FORMATIVA NA
CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO TEÓRICO EM NUTRIÇÃO HOSPITALAR**

Vitória Fernandes Américo (vit.fa05@gmail.com)

Este trabalho apresenta um estudo de caso clínico realizado durante o estágio de Nutrição da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), focado na análise de uma paciente idosa internada com Leucemia Mieloide Aguda (LMA) associada à pancitopenia, sequelas de Acidente Vascular Cerebral (AVC) e intolerância à lactose. A complexidade do quadro clínico, agravada por comorbidades crônicas, evidenciou a necessidade de uma conduta nutricional fundamentada em evidências científicas. O objetivo é analisar o manejo nutricional frente a essas múltiplas patologias, discutindo como a articulação entre a teoria (fisiopatologia) e a prática orienta a formação do pensamento crítico e científico do acadêmico.

A metodologia fundamenta-se na análise clínica e laboratorial de uma paciente de 74 anos. Foram investigados parâmetros antropométricos (perda ponderal de 10kg), exames bioquímicos (pancitopenia grave e mutação NPM1) e a farmacoterapia, considerando as interações entre antibióticos e quimioterápicos.

A atividade de estudo foi orientada pela busca das relações essenciais entre a patologia hematológica e a intervenção nutricional de alto risco.

A análise da LMA como uma proliferação de células mieloides imaturas permitiu o desenvolvimento de uma estratégia que ultrapassa a prescrição dietética convencional. Identificou-se risco nutricional nível 3, anemia grave (Hb 7,3 g/dL) e neutropenia absoluta, exigindo uma dieta de alta densidade calórica e proteica (1,5g/kg), ajustada às diretrizes da ESPEN/BRASPEN. A análise demonstrou que as comorbidades e a intolerância à lactose exigem uma generalização teórica para a síntese de um plano alimentar que garanta a segurança e a recuperação nutricional.

O estudo de caso constituiu-se como atividade formativa que possibilitou a articulação entre conhecimentos teóricos e práticos e contribuindo para o desenvolvimento do pensamento científico na formação acadêmica em saúde, por meio da análise crítica de situações clínicas complexas.

Conclui-se que a vivência de casos clínicos complexos é fundamental para o desenvolvimento das funções psíquicas superiores do estudante. Ao mobilizar processos de análise, síntese, modelação e reflexão científica, o acadêmico ultrapassa uma compreensão imediatista da prática e apropria-se da lógica do conhecimento científico, necessária à atuação qualificada na área da saúde e ao cuidado socialmente referenciado, reafirmando a ciência como mediação central no processo formativo.

Palavras-chave: ensino desenvolvimental; nutrição clínica; leucemia mieloide aguda; formação de pensamento teórico.